

Segunda-Feira, 11 de Maio de 2026

Senador defende policial militar que jogou homem de ponte: “Não foi do penhasco?”

VIOLÊNCIA EM SP

Metrópoles

O senador Jorge Seif (PL-SC) defendeu, nesta quarta-feira (4/12), a ação de um policial militar de São Paulo que jogou um homem do alto de uma ponte na Cidade Ademar, na zona sul da cidade. O caso do militar gerou repercussão geral, tanto nas redes sociais como na manifestação de autoridades.

“Imprensa nacional demonizando a PM de SP. O erro dos policiais foi ter jogado o meliante em um córrego? Não foi do penhasco? Porque com essa Justiça sem vergonha, que libera vagabundo em audiência de custódia, levar para a delegacia e ser satirizado por criminoso é o fim do mundo”, escreveu o senador nas redes sociais.

Um documento indica que os policiais faziam uma perseguição a suspeitos em uma moto até chegarem a um baile funk, onde o indivíduo conseguiu despistar a polícia. No local, em meio à confusão, um homem teria sido baleado.

No entanto, o caso só passou a ser investigado após o comando do 3º Batalhão da Polícia Militar (PM) ficar ciente de um vídeo que mostra os agentes de segurança jogando o cidadão da ponte.

“Tomar um banho no córrego é prêmio. Minha solidariedade e apoio incondicional aos PMs e ao secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite. O ‘filósofo’ Sivuca já dizia em 1986: ‘Bandido bom é bandido morto’. Tá com pena das vítimas da sociedade? Leva para casa!”, completou o senador da República.

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, afirmou que “nenhum tipo de desvio de conduta” dos agentes de segurança será tolerado. “Quero dizer para todos vocês que essa ação não encontra respaldo nenhum nos procedimentos operacionais da Polícia Militar, e eu determinei ao comando da Polícia Militar o afastamento imediato de todos os policiais envolvidos nessa ação.”

Depois do início das investigações, a Secretaria da Segurança Pública determinou o afastamento de 13 policiais envolvidos no caso.